



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Terrenos por desenvolver

Nos últimos anos, através dos esforços envidados pelo Governo, foram recuperados muitos terrenos não aproveitados, e este assunto tem despertado a atenção da sociedade. Segundo as afirmações do Chefe do Executivo durante o debate das LAG do ano passado, vão ser vendidos em hasta pública 4 terrenos, mas, até ao momento, ainda não houve qualquer notícia nem nada se ouviu sobre os respectivos detalhes. Solicito então ao Governo que divulgue, quanto antes, essas informações, com vista a permitir que seja dado início aos trabalhos de planeamento e desenvolvimento dos terrenos em causa, evitando que fiquem desocupados durante muito tempo e que, assim, se desperdicem recursos. Caso haja promotores interessados na concessão dos referidos terrenos em hasta pública, para a construção de habitações privadas, o Governo deve dar-lhes tempo suficiente para avaliarem a situação do mercado, e deve também proceder ao respectivo plano de desenvolvimento. No entanto, até ao momento, ainda não foram divulgadas quaisquer informações sobre o processo de concurso público para a concessão dos referidos 4 terrenos, nem sobre os planos complementares dos lotes vizinhos, assim, o desaproveitamento desses terrenos, para além de constituir um obstáculo para a angariação de capitais por parte dos promotores de Macau, também não facilita o planeamento e o aproveitamento racional dos terrenos, constituindo ainda um obstáculo para o desenvolvimento social a longo prazo.

Além disso, em Macau, os recursos de solos são escassos, os aterros são caros,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e os terrenos comerciais são prioritariamente destinados aos sectores do jogo e do turismo, portanto, inevitavelmente, as necessidades de terrenos das outras indústrias são ignoradas, assim, as associações ligadas à construção civil, aos transportes e à reciclagem têm-se queixado da falta de espaço para a colocação de máquinas de construção de grande envergadura e de diversos tipos de materiais, e esperam conseguir arrendar terrenos adequados junto do Governo, por exemplo, terrenos desaproveitados cuja localização seja relativamente remota, para efeitos de armazenamento de máquinas ou colocação de materiais. Segundo as previsões, nos próximos anos, as receitas destes sectores podem atingir cerca de 100 milhões de patacas, e a concessão de terrenos com utilização a longo prazo, por parte do Governo, será benéfica para todas as partes.

Sugiro ao Governo que tome como referência a experiência passada da concessão de terrenos desaproveitados, por exemplo, na zona E2 dos novos aterros e na zona industrial dos novos aterros de Seac Pai Van, existem vários terrenos com licença de ocupação a título precário, para permitir aos sectores respectivos o estacionamento e a colocação de máquinas e materiais de construção de grande envergadura; neste momento, já é raro o Governo autorizar esses pedidos, e os terrenos desaproveitados, na sua maioria, mantêm-se desocupados e os sectores em causa continuam a deparar-se com dificuldades em encontrar espaço adequado, o que, indirectamente, limita o seu desenvolvimento em Macau. Pelo exposto, espero que o Governo tome a iniciativa de negociar com esses sectores, no sentido de, através das formas de gestão e da celebração de contratos, definir claramente as responsabilidades e os critérios de utilização para os arrendatários, para que os referidos terrenos possam ser arrendados aos sectores com necessidades prementes. Isto pode contribuir para o bom aproveitamento dos terrenos, para o desenvolvimento



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dos sectores em causa, e para o aumento das receitas da RAEM, provenientes do arrendamento de terrenos.

Segundo algumas opiniões da sociedade, muitos terrenos desaproveitados estão separados apenas por vedações e por instalações degradadas, estão cobertos por ervas daninhas, água estagnada e lixo, o que constitui um perigo para a saúde pública e para a segurança. Espero que o Governo proceda bem à gestão dos terrenos desaproveitados e ao seu acompanhamento, para que os respectivos trabalhos de reordenamento possam ser iniciados, o mais rapidamente possível, pois só assim é que os recursos de solos podem ser bem aproveitados.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. De acordo com as informações do Governo da RAEM do anterior mandato, ainda existem em Macau 88 000 m² de terrenos em dívida¹, mas, até ao momento, ainda não há novidades sobre isto. Assim sendo, quanto à finalidade dos terrenos retomados, para além da construção prioritária de habitações públicas, instalações sociais e serviços públicos, como é que os mesmos vão ser utilizados para a liquidação das dívidas de terrenos? E qual é o ponto de situação dos respectivos estudos? Quando é que vão ser divulgados os respectivos planos?
2. Se o Governo aumentar a oferta de habitações privadas, dispõe de algum plano para as instalações complementares de apoio à vida quotidiana nas proximidades dos respectivos terrenos? Quais são os pormenores?

¹ 15 de Agosto de 2016, Jornal *Exmoo News*, Chefe do Executivo: Terrenos não aproveitados são suficientes para a liquidação das dívidas de terrenos. <https://www.exmoo.com/article/16111.html>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. Na sessão de perguntas e respostas sobre o relatório das LAG para o ano passado, o Chefe do Executivo afirmou, na resposta às perguntas dos Deputados, que, com vista a apoiar o desenvolvimento das novas e altas tecnologias, ia ser permitido, de acordo com o “Plano Director”, o aumento do índice de utilização de solos do Parque Industrial da Concórdia, em prol da diversificação e industrialização de Macau². Com vista a acompanhar o desenvolvimento económico de Macau e a incentivar a modernização industrial, o Governo da RAEM dispõe de outros planos de disponibilização de terrenos para fins industriais e comerciais, a fim de desenvolver a economia digital e as novas tecnologias em Macau?

2 de Março de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Leong Hong Sai**

² Síntese da sessão de perguntas e respostas com o Chefe do Executivo sobre o relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2022, Jornal do Cidadão, 17 de Novembro de 2022. <https://www.shimindaily.net/v1/news/macau/%E7%AB%8B%E6%B3%95%E6%9C%83%E8%A1%8C%E6%94%BF%E9%95%B7%E5%AE%98%E6%96%BD%E6%94%BF%E5%A0%B1%E5%91%8A%E7%AD%94%E5%95%8F%E5%A4%A7%E6%9C%83%E6%92%AE%E8%A6%81/>